



CÓD: OP-075AB-23
7908433235309

TJ-BA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

GABARITANDO

450 Questões Gabaritadas

Técnico Judiciário – Escrevente de Cartório

CADERNO DE QUESTÕES

Caderno de Questões

1. Língua Portuguesa	5
2. Matemática e Raciocínio Lógico	65
3. Legislação.....	83
4. Noções de Direito Constitucional.....	95
5. Noções de Direito Administrativo	115
6. Noções de Administração Pública.....	139

(B) O modo de escrita dos itens aparte e a parte evidência, tal como demonstrado no texto, que não há conexões semânticas entre eles.

(C) A grafia da preposição e do pronome em *de esse* sublinha a função sintática do fragmento que introduzem, tal como em “João alertou para o perigo de o Paulo ser demitido”.

(D) *Iconográfico, resistência e participe* têm sua acentuação determinada pela mesma regra.

(E) Ciente de sua função exclusiva na ortografia, a de unir as partes de certas palavras compostas ou derivadas por prefixação, a autora eliminou o traço-de-união, ou hífen, de todo o seu texto.

2. FCC - AgAAS (Pref Recife)/Pref Recife/2022

Assunto: Fatos da Língua Portuguesa (porque, por que, porquê e por quê; onde, aonde e donde; há e a, etc)

Há certas definições que parecem desnecessárias. História é um termo com o qual convivemos diariamente desde a infância. A maior parte das pessoas ...I... quem se fizer a pergunta “O que é história?” se considerará em condições de respondê-la. Mas, ao tentar uma resposta, a pessoa se enrolará, não chegando ...II... nenhuma

definição precisa, ou dirá, com certo desinteresse, refletindo um consenso mais ou menos geral: “A história é o que já aconteceu ...III... muito tempo”.

(Adaptado de: BORGES, Vavy Pacheco. *O que é história?* São Paulo: Brasiliense, 2013, p. 7)

As lacunas I, II e III devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) à – a – à.
- (B) a – à – há.
- (C) a – a – há.
- (D) a – a – a.
- (E) à – à – à.

3. FCC - AJ TRT22/TRT 22/Apoio Especializado/Biblioteconomia/2022

Assunto: Fatos da Língua Portuguesa (porque, por que, porquê e por quê; onde, aonde e donde; há e a, etc)

Atenção: Para responder à questão, baseie-se no texto abaixo.

Se é verdade que a capacidade de ficar perplexo é o começo da sabedoria, então esta verdade é um triste comentário à sabedoria do homem moderno. Quaisquer que sejam os méritos de nosso elevado grau de educação li-

terária e universal, perdemos o dom de ficar perplexos. Imagina-se que tudo seja conhecido – senão por nós, por algum especialista cujo mister seja saber aquilo que não sabemos. De fato, ficar perplexo é constrangedor, um indício de inferioridade intelectual. À medida que vamos envelhecendo, aos poucos perdemos a capacidade de ficar surpresos. Até as crianças raramente se surpreendem, ou pelo menos procuram não demonstrar isso. Saber as respostas certas parece ser o principal; em comparação, considera-se insignificante o saber fazer as perguntas certas.

Quiçá seja esta atitude uma razão por que um dos mais enigmáticos fenômenos de nossa vida, os nossos sonhos, dê margem a pouco espanto e suscite tão poucas perguntas. Todos sonhamos: não entendemos nossos sonhos, e no entanto agimos como se de nada estranho corresse em nossas mentes adormecidas, estranho ao menos em comparação com as atividades lógicas, deliberadas, de nossas mentes quando estamos acordados.

Quando acordados, somos seres ativos, racionais, ávidos por tentar obter o que desejamos e prontos a defender-nos contra qualquer ataque. Agimos e observamos; vemos o mundo exterior, talvez não como seja, mas no mínimo de maneira tal que o possamos usar e manipular. Todavia, também somos bastante desprovidos de imaginação, e raramente – exceto quando crianças ou se somos poetas – logramos conceber mais do que meras duplicações dos acontecimentos e tramas de nossa experiência concreta. Somos eficientes, mas um tanto desenhxabidos. Denominamos ao campo de nossa observação diurna “realidade” e orgulhamo-nos de nosso “realismo” e de nossa habilidade de manipulá-la.

(Adaptado de: FROMM, Erich. *A linguagem esquecida*. Trad.: VELHO, Octavio Alves. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1966)

“Quiçá seja esta atitude uma razão **por que** um dos mais enigmáticos fenômenos de nossa vida, os nossos sonhos, dê margem a pouco espanto e suscite tão poucas perguntas”. A frase que apresenta a mesma justificativa para o emprego de “por que” no trecho acima é:

- (A) Quero saber por que ele não veio ontem.
- (B) Por que você não vai de transporte público?
- (C) O caminho por que andas é perigoso.
- (D) Bem sabe por que motivos não compareci.
- (E) Anseio por que venha à nossa festa.

4. FCC - TJ TRT5/TRT 5/Administrativa/Agente da Polícia Judicial/2022

Assunto: Formação e Estrutura das palavras

Atenção: Leia o trecho da crônica “Retrato de velho”, de Carlos Drummond de Andrade, para responder à questão.

[1] Aos 85 anos, goza de saúde brônzea e quer trabalhar, mas trabalho que dê dinheiro, não essa milonga de mover os braços por desfastio. Deseja manter-se independente, estão ouvindo? O diabo é que não arranja serviço, e tem de viver em casa dos filhos – três, em três lugares distintos. No sítio de Mangaratiba, o genro entra em pânico à sua chegada: o velho está sempre bulindo nas plantas, dando ordens, contrariando instruções do dono.

A filha de Niterói, ciente das complicações, adverte-o:

– Por que o senhor não vai plantar em terreno ainda não cultivado? O sítio lá tem cinco alqueires, pois então escolha o mais distante e faça a sua horta nele.

– Planto onde eu quiser. Não faltava mais nada! Um homem como eu, já idoso...

[5] E cisma de ganhar dinheiro na cidade, podendo árvore de rua.

– Arranjo uma tesoura grande e saio por aí caçando serviço. Estou novo ainda, sabe? E a prefeitura está carecendo de gente disposta.

Não arranja nada, e a prefeitura não lhe sente a falta. Vai para Vitória, em casa do terceiro filho, e pensa em adquirir um reboło para amolar facas, com que atenda às necessidades do bairro. Ponderam-lhe:

– Eu, se fosse o senhor, fazia um orquidário. É tão lindo, distrai tanto. E depois, há espécies fabulosas, que rendem um colosso.

– É? Leva vinte anos para dar uma parasita que preste, não tenho lucro nenhum. Ora-e-essa!

[10] Tem horror a criança. Solenemente, faz queixa do bisneto, que lhe sumiu com a palha de cigarro, para vingar-se de seus ralhos intempestivos. Menino é bicho ruim, comenta. Ao chegar a avô, era terno e até meloso, mas a idade o torna coriáceo.

No trocar de roupa, atira ao chão as peças usadas. Alguém as recolhe à cesta, para lavar. Ele suspeita que pretendem subtraí-las, vai à cesta, vasculha, retira o que é seu, lava-o, passa-o. Mal, naturalmente.

– Da próxima vez que ele vier, diz a nora, terei de fechar o registro para evitar que desperdice água.

Espanta-se com os direitos concedidos às empregadas. Onde se viu? Isso aqui é o paraíso das criadas. A patroa acorda cedo, para despertar a cozinheira. Ele se levanta mais cedo ainda, e vai acordar a dona da casa:

– Acorda, sua mandriona, o dia já clareou!

[15] As empregadas reagem contra a tirania, despedem-se. E sem empregadas, sua presença ainda é mais terrível.

As netas adolescentes recebem amigos. Um deles, o pintor, foi acometido por um mal súbito e teve de deitar-se na cama de uma das garotas. Indignação: Que pouca vergonha é essa? Esse bandalho aí, conspurcando o leito de uma virgem? Ou quem sabe se nem é mais virgem?

– Vovô, o senhor é um monstro!

E é um custo impedir que ele escaramuce o doente para fora de casa.

– A senhora deixa suas filhas irem ao baile sozinhas com rapazes? Diga, a senhora deixa?

[20] – Não vão sozinhas, vão com os rapazes.

– Pior ainda! Muito pior! A obrigação dos pais é acompanhar as filhas a tudo quanto é festa.

– Papai, a gente nem pode entrar lá com as meninas. É coisa de brotos

– É, não é? Pois me dá depressa o chapéu para eu ir lá dizer poucas e boas!

Não se sabe o que fazer dele. Que fim se pode dar a velhos implicantes? O jeito é guardá-lo por três meses e deixá-lo ir para outra casa, brigado. Mais três meses, e nova mudança nas mesmas condições. O velho é duro:

[25] – Vocês me deixam esbodegado, vocês são insuportáveis! – queixa-se ao sair. Mas volta.

– Descobri que paciência é uma forma de amor – diz-me uma das filhas, sorrindo.

(Adaptado de: ANDRADE, Carlos Drummond de. *A bolsa e a vida*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012)

Um novo vocábulo pode ser formado quando passa de uma classe gramatical a outra, sem a modificação de sua forma. É o que se denomina derivação imprópria. Constitui exemplo de derivação imprópria o termo sublinhado em:

(A) *Leva vinte anos para dar uma parasita que preste, não tenho lucro nenhum.*

(B) *Por que o senhor não vai plantar em terreno ainda não cultivado?*

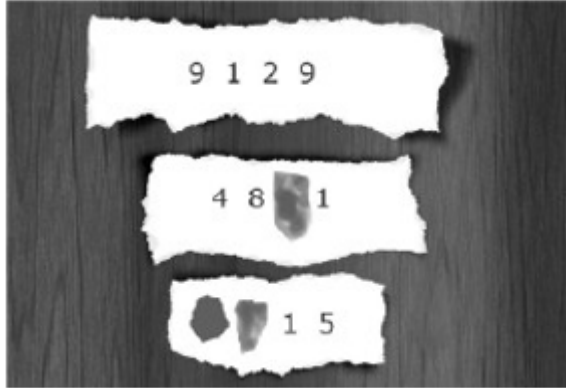
(C) *E cisma de ganhar dinheiro na cidade, podendo árvore de rua.*

(D) *No trocar de roupa, atira ao chão as peças usadas.*

(E) *A patroa acorda cedo, para despertar a cozinheira.*

5. FCC - Prof B (SEDU ES)/SEDU ES/Ensino Fundamental e Médio/Matemática/2022

Assunto: Adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais



Três números de 4 dígitos são escritos em 3 pedaços de papel, observou-se então que a soma total dos números era de 17.215. Porém, após algum tempo, 3 dígitos foram rasurados e os 3 papéis ficaram assim: A soma dos três dígitos rasurados é

- (A) 9.
- (B) 10.
- (C) 11.
- (D) 13.
- (E) 12.

6. FCC - AJ TRT4/TRT 4/Apoio Especializado/Estatística/2022

Assunto: Adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais

Oito cartões, numerados de 1 a 8, sem repetições, são distribuídos em duas caixas, **A** e **B**, de modo que a soma dos números dos cartões da caixa **A** seja igual à soma dos números dos cartões da caixa **B**. Se na caixa **A** há três cartões, então, certamente,

- (A) o cartão com número 8 está na caixa **A**.
- (B) o cartão com número 7 está na caixa **A**.
- (C) o cartão com número 3 está na caixa **B**.
- (D) os cartões com números 1 e 2 estão na caixa **B**.
- (E) o cartão com número 4 está na caixa **B**.

7. FCC - AJ TRT4/TRT 4/Apoio Especializado/Estatística/2022

Assunto: Adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais

Geraldo perguntou aos seus três filhos, Antonio, Bruno e Carlos, quantas cabeças de gado ele possuía. Antonio disse 2022, Bruno disse 2027 e Carlos disse 2010. Geraldo respondeu que eles erraram por 12, 7 e 5 cabeças, não necessariamente nessa ordem. O número de cabeças de gado que Geraldo possui é:

- (A) 2012
- (B) 2015
- (C) 2017
- (D) 2020
- (E) 2010

8. FCC - AJ (TJ CE)/TJ CE/Judiciária/"Sem Especialidade"/2022

Assunto: Adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais

Uma costureira realiza compras em uma loja que vende tecido, por metro, em rolos de mesma largura. Ela costuma comprar, por mês, 12 rolos de tecido com 30 metros de comprimento cada um. No último mês, ela comprou a mesma quantidade de tecido em rolos de 18 metros de comprimento cada um. O número de rolos comprados pela costureira no último mês foi de

- (A) 18.
- (B) 14.
- (C) 15.
- (D) 20.
- (E) 24.

9. FCC - AJ (TJ CE)/TJ CE/Ciência da Computação/Infraestrutura de TI/2022

Assunto: Adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais

Daniel lê 5 páginas, por dia, de um livro, exceto sábado e domingo, em que ele lê 20 e 25 páginas, respectivamente. Daniel começa a ler um livro de 350 páginas em um domingo. O número de dias consecutivos que Daniel levará para ler todo o livro é

- (A) 35.
- (B) 28.
- (C) 30.
- (D) 32.
- (E) 40.

10. FCC - AJ TRT9/TRT 9/Administrativa/Contabilidade/2022

Assunto: Adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais

O técnico deverá escolher 11 dentre 14 jogadoras para iniciar uma partida de futebol feminino. No vestiário há apenas meninas com 18, 19, 20, 21 e 22 anos. O número de meninas com 18 e com 20 anos é o mesmo e o número daquelas que têm 19 anos é 3 vezes o número das com 18 anos. Existem 3 meninas de 21 anos e só uma delas irá jogar. Uma das que tem 18 anos está machucada e não vai jogar e a única jogadora que tem 22 anos também é a única goleira.

A soma das idades das 11 jogadoras que entrarão em campo é

- (A) 215.
- (B) 218.
- (C) 217.
- (D) 216.
- (E) 219.

11. FCC - AJ TRT14/TRT 14/Judiciária/"Sem Especialidade"/2022

Assunto: Adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais

Marta e Nilson brincam da seguinte maneira. Marta sempre começa e escolhe um número inteiro maior ou igual a 1 e menor do que 10000. Em seguida, Nilson multiplica esse número por 4, 7 ou 9. Depois, Marta multiplica o produto obtido por Nilson por 4, 7 ou 9 e, assim, sucessivamente, cada um, na sua vez, multiplica o produto obtido na multiplicação anterior por 4, 7 ou 9. Ganha o jogo quem obtém um produto maior do que 10000. Existem vários números que Marta pode escolher para começar o jogo e garantir que ganhará. Entre esses números estão

- (A) 4, 7 e 9.
- (B) 6, 8 e 32.
- (C) 8, 29 e 278.
- (D) 12, 33 e 333.
- (E) 19, 81 e 350.

12. FCC - TJ TRT17/TRT 17/Administrativa/2022

Assunto: Adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais

Há 20 alunos em uma classe, entre meninas e meninos. O professor distribuiu 41 lápis entre as meninas. Cada menina recebe o mesmo número de lápis e sobram 2 lápis. Se há mais meninas do que meninos, o número de meninos na turma é

- (A) 7
- (B) 9
- (C) 11
- (D) 13
- (E) 5

13. FCC - TJ TRT17/TRT 17/Apoio Especializado/Enfermagem do Trabalho/2022

Assunto: Adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais

A diferença entre o menor número de 6 algarismos e o maior número de 4 algarismos é

- (A) 190001
- (B) 90000
- (C) 9001
- (D) 90001
- (E) 109001

14. FCC - TJ TRT5/TRT 5/Administrativa/"Sem Especialidade"/2022

Assunto: Adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais

Um centro de distribuição recebeu 600 unidades de um produto A, 420 unidades de um produto B e 460 unidades de um produto C. As unidades dos produtos A, B e C foram embaladas em caixas com 12, 6 e 4 unidades, respectivamente. Em seguida foram montados kits com uma caixa do produto A, uma caixa do produto B e duas caixas do produto C. O número total de caixas restantes após a formação dos kits é

- (A) 26
- (B) 32
- (C) 45
- (D) 48
- (E) 35

15. FCC - Ana (DETRAN AP)/DETRAN AP/Contabilidade e Controle/2022

Assunto: Adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais

Os números 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 devem ser divididos em dois grupos de forma que a soma dos números de cada grupo seja a mesma. O número de maneiras distintas para fazer isso é

- (A) 4.
- (B) 5.
- (C) 3.
- (D) 6.
- (E) 2.

(D) os objetivos e os recursos necessários para sua consecução.

(E) assegurar a realização dos objetivos.

5. FCC - Ana Min (MPE MA)/MPE MA/Administrador/2013

Assunto: Processo organizacional e funções administrativas

Dentro da Teoria Geral da Administração, em nossos dias, há um debate sobre a denominação de uma das funções administrativas. Sugere-se que a consagrada função de Direção seja renomeada como função de Execução. A justificativa para essa alteração é que

(A) na Teoria Clássica propunha-se a divisão clara entre administradores e executores, divisão que é relativizada em nossos dias.

(B) se formou um consenso dentro dos estudos da Teoria da Administração que a função diretiva nunca foi relevante para a gestão de uma empresa.

(C) o conceito de Execução é mais restritivo, menos abrangente e, portanto, mais preciso que o conceito de Direção.

(D) se percebeu que estratégias como coordenação, liderança e autodeterminação perderam espaço nos processos gestores contemporâneos.

(E) o enfraquecimento dos conceitos de autogestão e participação, que pressupunham a função diretiva, fez emergir a abordagem da Execução.

6. FCC - Ana Min (MPE MA)/MPE MA/Administrador/2013

Assunto: Processo organizacional e funções administrativas

Considerando-se o conceito de estrutura organizacional de uma empresa, analise as afirmações abaixo.

I. O processo de organizar pode ser aplicado a qualquer conjunto de recursos, constituindo um processo decisório.

II. Tomando-se a administração como um processo, a estrutura organizacional possui forte relação com os inputs (dados de entrada) e com o processo de organização, propriamente dito.

III. O organograma é a representação gráfica da estrutura organizacional.

IV. Um organograma traz informações sobre a divisão do trabalho dentro da organização, sobre a autoridade e a hierarquia e sobre a comunicação entre as unidades de trabalho.

Está correto o que se afirma em

(A) I, II e IV, apenas.

(B) I, II e III, apenas.

(C) I, II, III e IV.

(D) III e IV, apenas.

(E) II e III, apenas.

7. FCC - Ana Min (MPE MA)/MPE MA/Administrativo/2013

Assunto: Eficiência, eficácia e efetividade

A respeito da avaliação do planejamento estratégico da Administração Pública, considere:

I. Eficiência é uso racional e econômico dos insumos na produção de bens e serviços.

II. Efetividade é o grau de alcance das metas, é uma medida de resultados utilizada para avaliar o desempenho da Administração.

III. Eficácia é o impacto final das ações, é o grau de satisfação das necessidades e dos desejos da sociedade pelos serviços prestados.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) I.

(B) I e II.

(C) II.

(D) II e III.

(E) III.

8. FCC - AgAAS (Pref Recife)/Pref Recife/2022

Assunto: Introdução ao Processo de Planejamento (diretrizes, princípios, características, etapas, níveis)

Para que os objetivos organizacionais possam ser alcançados, eles precisam cumprir, simultaneamente, seis critérios. Devem ser focalizados

(A) no desenvolvimento do produto, consistentes, específicos, mensuráveis, definidos sempre a cada ano e alcançáveis.

(B) em um resultado, consistentes, genéricos, mensuráveis, definidos sempre a cada ano e alcançáveis.

(C) em um resultado, consistentes, específicos, mensuráveis, relacionados com um período determinado e alcançáveis.

(D) em um resultado, consistentes, genéricos, mensuráveis, definidos no plano plurianual e alcançáveis.

(E) no desempenho das ações no mercado, consistentes, específicos, mensuráveis, relacionados com o prazo de divulgação de balanços patrimoniais e alcançáveis.